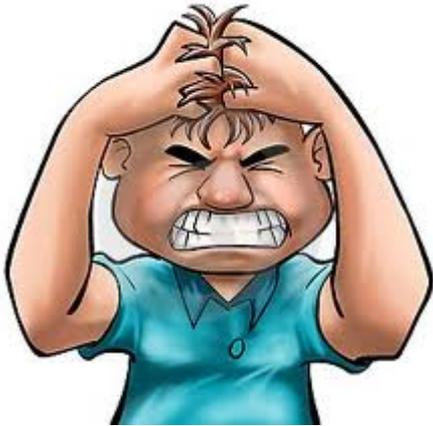


Lei de Murphy

Post (0231)



Para serem realizados testes de tolerância à gravidade por seres humanos, e, para se poder fazer essa medição, foi construído um equipamento que registrava os batimentos cardíacos e a respiração dos pilotos. O engenheiro aeroespacial norte-americano Edward A. Murphy, deveria apresentar os resultados do teste; contudo, os sensores que deveriam registrá-lo falharam exatamente na hora, porque o técnico “responsável” havia instalado os sensores de forma errada. Murphy foi chamado para consertar o equipamento, descobriu falhas na instalação. Frustrado, Murphy disse “Se este cara tem algum modo de cometer um erro, ele certamente o fará”. Daí surgiu a assertiva:

“Se existe mais de uma maneira de uma tarefa ser executada e alguma dessas maneiras resultarem num desastre, certamente será a maneira escolhida por alguém para executá-la”

Algumas ocorrências da Lei de Murphy:

- * Se alguma coisa pode dar errado, dará. E mais, dará errado da pior maneira, no pior momento e de modo que cause o maior dano possível;
- * A informação mais necessária é sempre a menos disponível;

- * A fila do lado sempre anda mais rápido;
- * Se você está se sentindo bem, não se preocupe. Isso passa;
- * Se a experiência funcionou na primeira tentativa – tem algo errado;
- * Você sempre acha algo no último lugar que procura;
- * Se está escrito “Tamanho único”, é porque não serve em ninguém;
- * A probabilidade de o pão cair com o lado da manteiga virado para baixo é proporcional ao valor do tapete;...



O criador dessa lei foi o capitão da Força Aérea americana, Edward Murphy, e também foi a primeira vítima conhecida de sua própria lei.

Texto resultado de uma pesquisa na internet – NG Canela – Novembro de 2013

Atitude é tudo



Post (0230)+Vídeo

Percebo que as pessoas que decidem transformar sua vida desenvolvem um tipo especial de atitude. Elas se empenham em cada ação como se a vida inteira dependesse desse esforço.

Elas vêm a construção do futuro como a única forma de viver como fazem os oficiais com seus soldados em situações desfavoráveis de batalha. Decidem queimar as pontes que

permitem retroceder.

A decisão de partir para o tudo ou nada é somente o primeiro passo, é um processo de transformação radical. Depois da decisão, precisa haver atitude:

– Há os que resolvem ser independentes dos pais que resolvem morar sozinhos, estes não podem mais chegar atrasados ao emprego porque perderam a hora. Terão, pelo menos, de comprar um despertador eficaz porque não haverá ninguém para acordá-los todas as manhãs;

– Há os que se casam, mas querem continuar levando a vida de solteiros. O casamento fracassa;

– Há os que decidem ter filhos, mas querem continuar a viver como se os filhos não existissem. Terão crianças órfãs de pais vivos;

– Há os que simplesmente não fazem nada, você certamente conhece outros exemplos...

Lembre-se, há dois tipos de atitudes: as atitudes tudo ou nada e as atitudes mais ou menos. Uma atitude mais ou menos sempre leva a um resultado medíocre. É importante entender com toda clareza que, durante um processo de transformação radical, a atitude de fazer um pouco de cada vez nos trará resultados muito parecidos aos que teríamos se não fizéssemos nada.

É preciso correr atrás dos objetivos com a determinação de um faminto que anseia por um prato de comida. Buscar a água como um homem perdido no deserto. Dançar a música da vida como se seu corpo e sua alma fossem os instrumentos dessa música!

-Final, se você romper as grades da gaiola, mas não bater as asas para valer, jamais poderá voar de verdade!

Texto de Roberto Shinyaskiki – Resumido – NG Canela – Novembro de 2013